

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2018

nº 319

Visitantes Ilustres na Capela de Aparecida



Capela de Aparecida, aquarela por Thomas Ender, 1817. O original pertence à Academia de Artes de Viena, Áustria.

Autoridades, escritores, artistas e viajantes estrangeiros visitaram a Vila de Guaratinguetá e conheceram a Santa milagrosa e a sua Capela. Deixaram descrições, desenhos e aquarelas de grande valor sobre sua história. Entre eles destacamos:

1817 – Na época do Natal os Doutores **Johan Baptist Von Spix**, zoólogo, e o Doutor **Karl Friedrich von Martius**, botânico, hospedados na residência

do capitão-mor Jeronimo Francisco Guimarães, no largo da Capela de Nossa Senhora Aparecida, deixaram escrito no primeiro Livro Tombo da Paroquia de Santo Antônio de Guaratinguetá: *“Após uma légua de Guaratinguetá, está o Sítio das Romarias de Nossa Senhora Aparecida, cuja capela situa-se num outeiro cercada de algumas casas. A milagrosa imagem atrai muitíssimos romeiros de toda a província, principalmente de Minas Gerais...”*

Nesse mesmo ano, o pintor austríaco **Thomas Ender**, em Missão Científica, percorreu a região e fez uma **quarela** da Capela de Aparecida, além de deixar relato sobre *“a fama da milagrosa imagem...”*.

1821 – O pintor francês **Arnaud Julien Palière**, em julho, desenhou a fachada da Capela *“à pouca distância de Guaratinguetá”*.

1822 – Em março, foi o botânico francês **Auguste de Saint Hilaire**, que fez a seguinte descrição: *“a região que atravessamos, é muito risonha. À esquerda ficam colinas, à direita a estrada domina terrenos baixos e úmidos, no meio dos quais está o rio Paraíba. A uma légua apenas de Guaratinguetá passamos diante da Capela de Nossa Senhora Aparecida. A Igreja está construída no alto de uma colina. Tem duas torres que fazem de campanário...”*

Em 20 de agosto do mesmo ano a visita à Capela foi do Príncipe Regente Dom Pedro que nela rezou, pedindo a proteção de Nossa Senhora Aparecida, para a viagem que fazia e culminaria, a 7 de setembro, na proclamação da Independência do Brasil. Hospedou-se na casa do Capitão-Mor Manoel José de Melo à esquina das atuais ruas Marechal Deodoro e Nove de Julho, em Guaratinguetá, na atual ACEG (Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá).

1827 – O francês **Jean Baptiste Debret**, visitou a Capela e a retratou em uma **quarela**, mostrando a presença de devotos, cumprindo promessas.



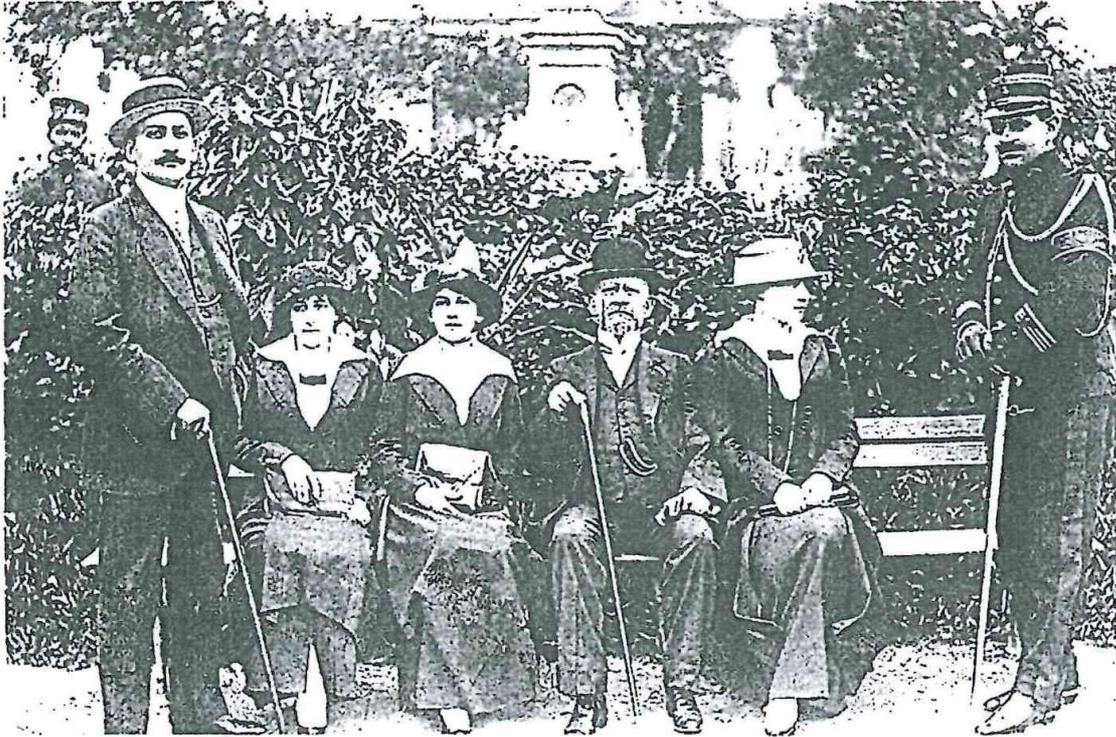
Capela de Aparecida. Aquarela de Jean Baptiste Debret, 1827. Museu Castro Maia / IBRAM/ Minc.

1860 – Em junho, o escritor português, residente no Rio de Janeiro, Emílio Zaluar, relatou em seu livro: *“Peregrinação pela Província de São Paulo”*, que *“entre todos estes templos que temos visto no interior do país, nenhum achamos tão bem colocado, tão poético e mesmo, permitam-se-nos a expressão, tão artisticamente pitoresco como a solitária Capelinha da milagrosa Senhora de Aparecida, situada a pouco mais de meia légua adiante da cidade de Guaratinguetá na direção de São Paulo”*.

1884 – No **Diário da Princesa Isabel**, em data de 6 de novembro de 1884, está registrado: *“Parada em Guaratinguetá, para subir a Capela de Nossa Senhora Aparecida, fazer oração”*. Em correspondência a seu pai, a Princesa relata sua impressão de Aparecida: *“a Capela está em uma situação muito pitoresca, em um contraforte da montanha que domina o vale por onde desliza o Paraíba”*.

1897– No “Livro dos Romeiros”, 1º Numero, 1º Ano, **Sérvulo Gonçalves** menciona *“a Capela Santuario d’Aparecida, cuja direção está entregue aos virtuosíssimos Padres da Ordem dos Redemptoristas, que aqui tem dado o mais brilhante exemplo de uma vida evangélica”*.

1902 – Nascido em Guaratinguetá e devoto da Santa Aparecida, **Francisco de Paula Rodrigues Alves** foi o primeiro Presidente do Brasil que visitou Aparecida, logo após sua eleição. Na época era Presidente de São Paulo e foi recebido com festas na Estação Ferroviária.



No banco da praça da Capela, sentado, entre familiares, o Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Nascido em Guaratinguetá, foi ele o primeiro Presidente da República a visitar Aparecida. 1902. Foto do Arquivo Memória de Guaratinguetá, do Museu Frei Galvão.

Em **1906**, após seu mandato de Presidente da República (1903-1906) voltou a Aparecida, acompanhado de familiares, onde participou de missa no Santuário .

Em **1914**, novamente com o cargo de Presidente do Estado de São Paulo, chegou no bonde, que ligava o centro de Guaratinguetá à Aparecida, acompanhado de suas filhas Zaira e Isabel. Assistiu missa na Basílica, visitou os Padres Redentoristas, voltando no mesmo bonde especial à Guaratinguetá.

Nova visita foi realizada em **1917**, tendo assistido à missa, antes de seguir para o Rio de Janeiro. No ano seguinte foi reeleito Presidente da República, para o mandato de 1918-1922, mas faleceu antes da posse.